

Monographia de Bicas

O districto de S. Joaquim de Bicas é o nono do municipio do Pará. estando situado entre os de Santa Quitéria, que lhe fica a 6 leguas — Norte ; de Capella Nova do Betim — Leste — 2 1/2 ; Brumadinho—2 1/2 ao Sul ; Pé da Serra e Matheus Leme—3 leguas a Oeste. Dista da séde do municipio 8 leguas. Tem o seu territorio de latitude 4 leguas sobre 3 1/2 de longitude.

Qual atalaia eterna, a cordilheira do Itatiaia, cujos cimos em caprichosas ondulações parecem querer beijar as nuvens, protege o districto contra os ventos do Sul, servindo-lhe de limite com Brumadinho. Do Paraopeba, que o limita a Leste com Capella Nova, sopra a brisa que lhe mitiga os ardores do sol tropical.

Pertence ecclesiasticamente a Matheus Leme, bispado de Marianna.

Tem diversos nucleos de população : entre outros menores — Sambambaia, Brejo, Ponte Nova, Pipa, Minhocal, Pompeo, Farofas, Soita Cavallos, Fazenda da Boa Vista, Carrapato, Retiro e Barreiros, onde se construiu ha pouco uma Capellinha.

A população total, pelo recenseamento que a Camara mandara fazer em 31 de Dezembro de 1895, era então de 1.704 habitantes, podendo-se calcular hoje em 2.000 por terem fixado residencia no districto muitas familias de fóra. Funcionam na séde do districto duas escolas estaduais, uma de cada sexo, em dois salões arejados e vastos do mesmo edificio. A frequencia media tem sido de 18 alumnos e 17 alumnas. Os professores que as regem cumprem com toda exacção os seus deveres.

Ha no arraial 50 casas que formam duas ruas, duas praças, estando numa destas a Capella de S. J.^m — construida em tempo immemorial—e na outra a magestosa e bella matriz, com uma torre só no meio da fachada principal, ainda em constrncção pela Sociedade Progressista, que tem prestado ao lugar relevantes serviços.

O primeiro conselho districtal começou a funcionar a 5 de Abril de 1893: o 2.º a 2 de Março de 1895; aquelle nada fizera, este apenas uma ponte: o 3.º, animado de optimos desejos em sua primeira reunião a 20 de Janeiro deste anno, iniciara a realização de auspicioso programma. Não recebe subsidio o chefe executivo.

E' vereador especial do districto Joaquim Antonio do Amaral Bambilra. Tem sete negocios de generos, molhados e algumas fazendas nacionaes. Um atrio elegantemente gradilhado, concluido a 7 de Jnnho de 1891 pela Sociedade Progressista, serve de cemiterio publico.

São eleitores 230 cidadãos do districto.

Clima excessivamente frio no mez de junho, temperado nas outras estações; não têm havido epidemias. São causa do obituario que se eleva a 2, 3%: hepatitis, hydropesias, febres diversas.

Criam-se gados cavallar, mular, bovino, suino, cabrum e algum lanigero. A industria da apicultura começa a ter cultores.

Por ser essencialmente agricola o districto, muito fôra para desejar-se a criação de uma «Fazenda Modelo», que viesse ensinar aos seus habitantes novos meios e modos de extrahir do ubertoso solo, que povoam, as grandes riquezas accumuladas pela prodiga natura.

De suas excellentes terras, pelo processo rotineiro, colhem os lavradores com abundancia relativa milho, feijão, favas, canna, café, fumo, batatas, abacaxis, bananas, cuja exportação, comprehendendo gallinhas, ovos e taboas, pode-se calcular em cincoenta contos annuaes.

Fazem-se queijos, requeijões, rapaduras, chapeos de palha, peneiras, gamelas, farinha de milho e de mandioca, tijolos e telhas.

Para construcções, a despeito das loucas derrubadas de florestas virgens, que todos os annos se abatem e se incineram, ainda com facilidade encontram-se ipé, brauna, jacarandá, canella vermelha (rival da aroeira), cangica, folha de bolo, peroba, sucupira, vinhatico, cangerana, cabiuna, canna fistula, coração de negro e outras.

Da base da cordilheira, prolongamento dos «Tres Irmãos», que aqui se chama Itatiaia, nascem muitos regatos, os quaes de accordo com a topographia formam a Oeste o Ribeirão Vão do Potreiro, que limita o districto com Matheus Leme, indo com outro Vão, que se lhe incorpora após 4 leguas de curso ter sua foz no Paraopeba junto á Varginha; no centro o correjo dos «Pintos»; a Sul'Este o da «Carioca», os quaes com o curso de tres leguas banham o arraial, onde se reúnem e vão, sob o nome de Ribeirão da Pipa, confundir suas aguas brancas co'as vermelhas do piscoso Paraopeba.

Audazes exploradores, em tempos de que se não guardou memoria, construíram um rego que da «Pedra», base da Cordilheira Itatiaia, com innumeraveis e amplas curvas pelas cabeças dos espigões, vai

ter, percorrendo 4 leguas, aos Tanques, onde se veem profundos rasgões, indicando o colossal trabalho humano em busca do ouro, d'esse precioso metal que se suppõe ainda existir ahi em grande quantidade. Ha outra lavra inexplorada, pouco além, no lugar chamado Brejo, d'este districto.

Pela *Revista* do Archivo Publico sabe-se que em 1720 havia 20 casas neste arraial, cujos restos subsistem, attestando o fundo lethargo de quasi dois seculos em que estiveram seus habitantes, do qual parece quererem despertar ao sopro de vida que lhes vem da nova Capital.

S. Joaquim de Bicas, 30 de Janeiro de 1898.

PEDRO BAMBIRRA.